

The background features a dark blue gradient with faint, overlapping financial charts, including candlestick patterns and line graphs. A large, light blue triangle is positioned on the left side, containing the main title and subtitle.

Desempenho Econômico da Construção Civil no 1º semestre de 2024 e nova projeção de crescimento

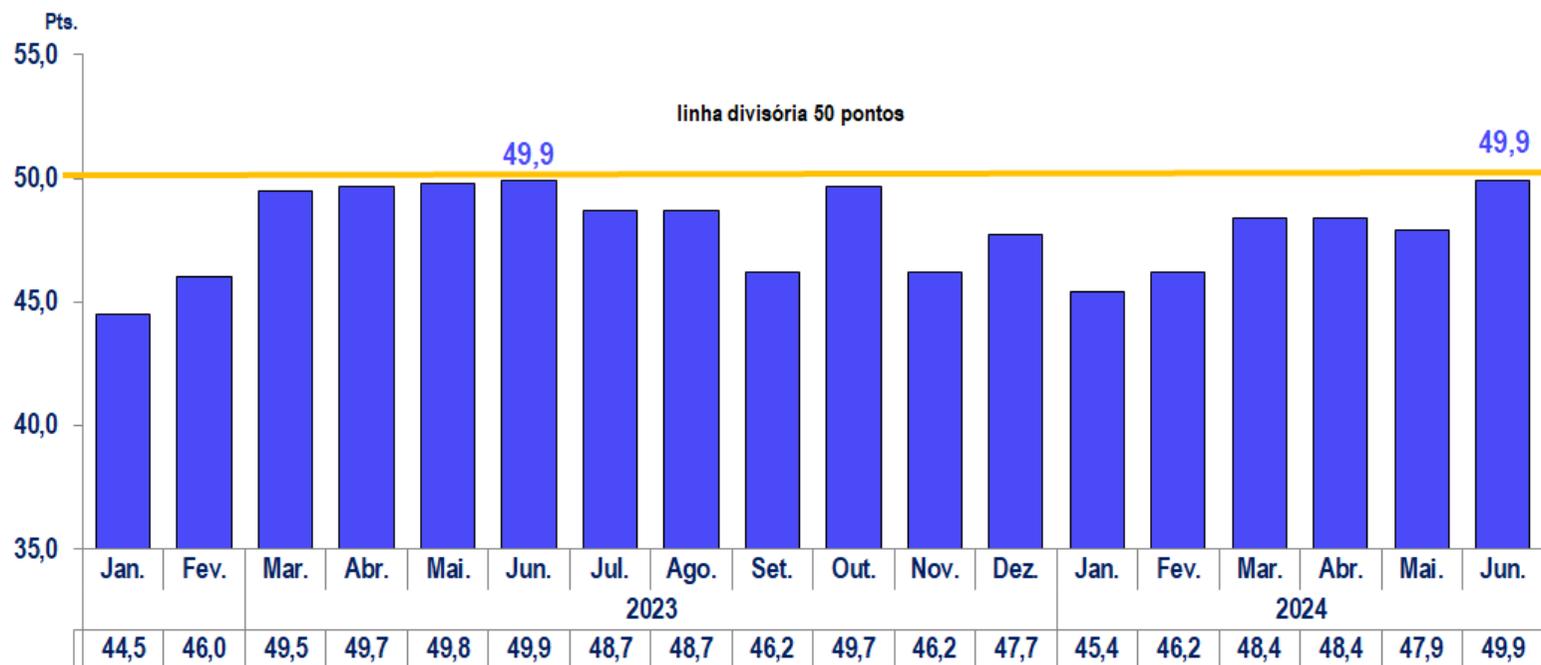
Comitê de Economia
Julho/2024

SEST
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

CBIC

Evolução do nível de atividade da Construção

Evolução do Índice de Nível de Atividade* da Construção Civil



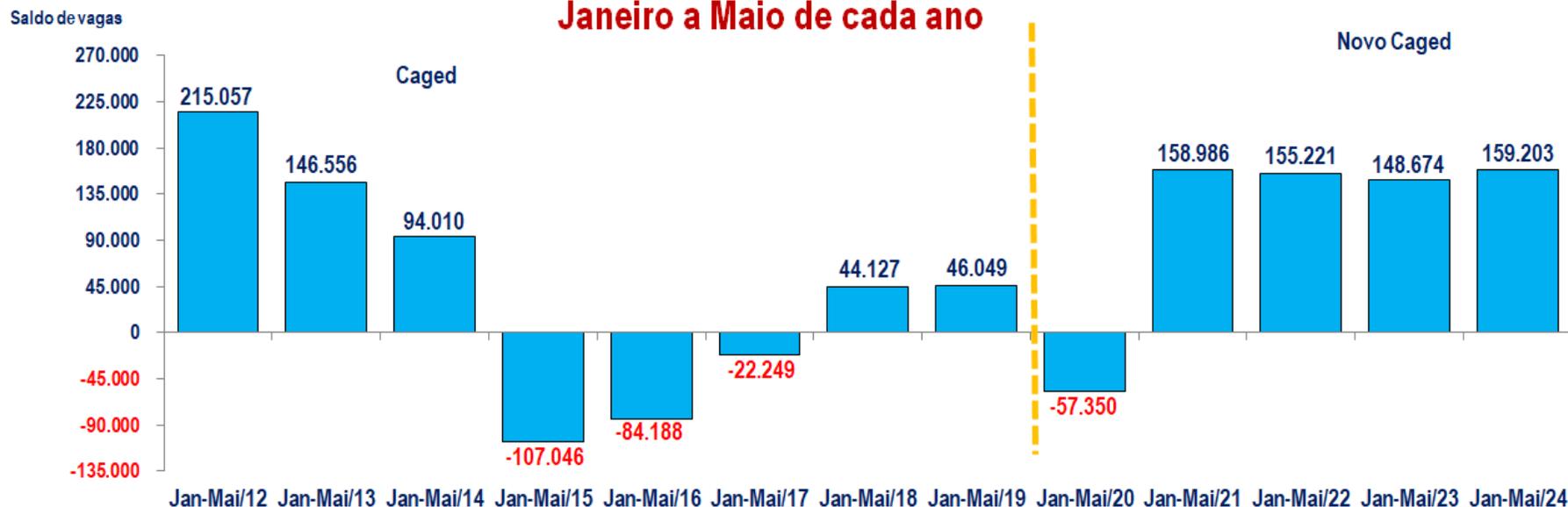
Fonte: Sondagem Nacional da Construção / Confederação Nacional da Indústria (CNI).

* Nível de atividade em relação ao mês anterior.

- ✓ Conforme a Sondagem Nacional da Indústria da Construção realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) o nível de atividade da Construção alcançou, em junho/24, o maior patamar dos últimos 12 meses: 49,9 pontos.
- ✓ Este é o mesmo resultado observado em junho/23 e revela que as atividades do setor finalizaram o primeiro semestre do ano praticamente na linha divisória que separa a redução e o incremento de atividades, o que sinaliza, então, estabilidade.

Mercado de trabalho formal da Construção está em alta

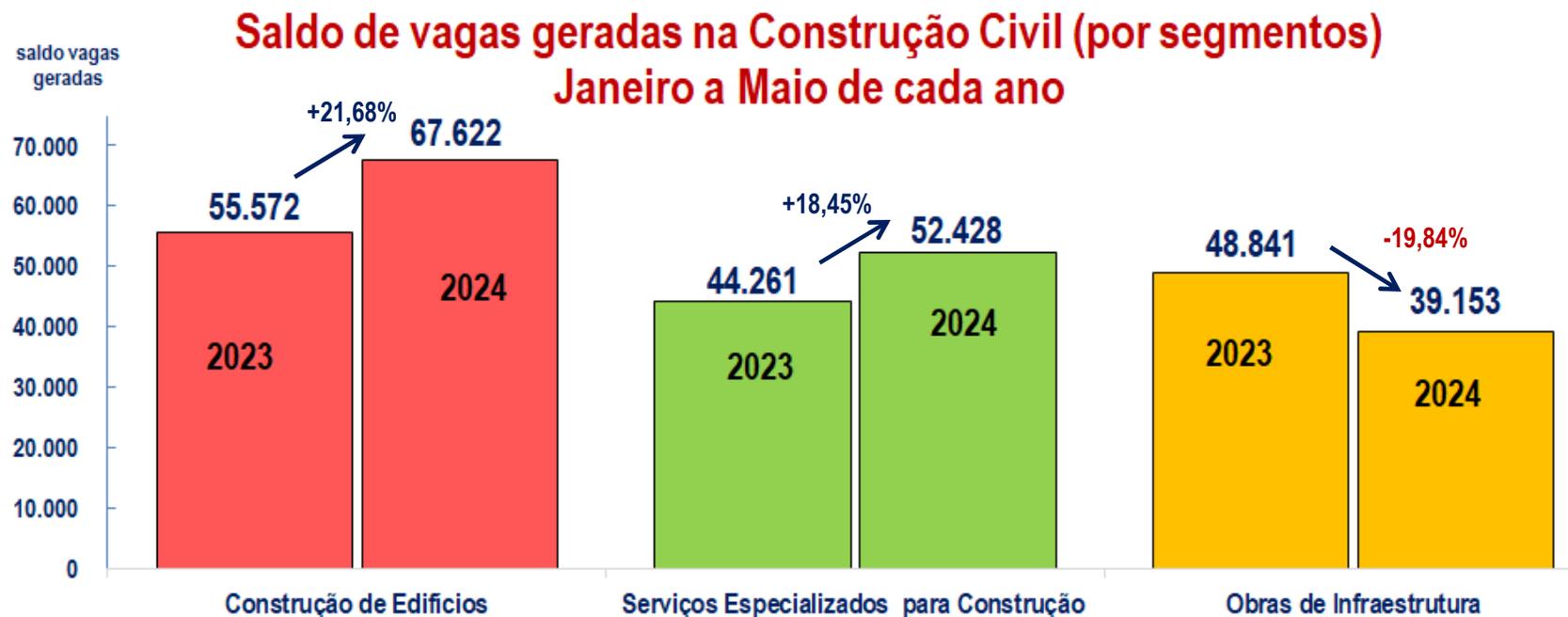
Evolução dos saldos de vagas na Construção Civil no Brasil Janeiro a Maio de cada ano



Fonte: Dados de 2012 a 2019: Caged e dados 2020 a 2024 - Novo Caged, Ministério do Trabalho.
Obs.: Saldos com ajustes.

- ✓ Conforme os dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, a Construção Civil, nos primeiros cinco meses de 2024, criou 159.203 novos postos de trabalho com carteira assinada.
- ✓ Considerando a série do Caged, e do novo Caged, o resultado do mercado de trabalho formal, de janeiro a junho/24, foi o melhor observado, para o período, nos últimos 12 anos.

Segmentos da Construção Civil com maior geração de novas vagas

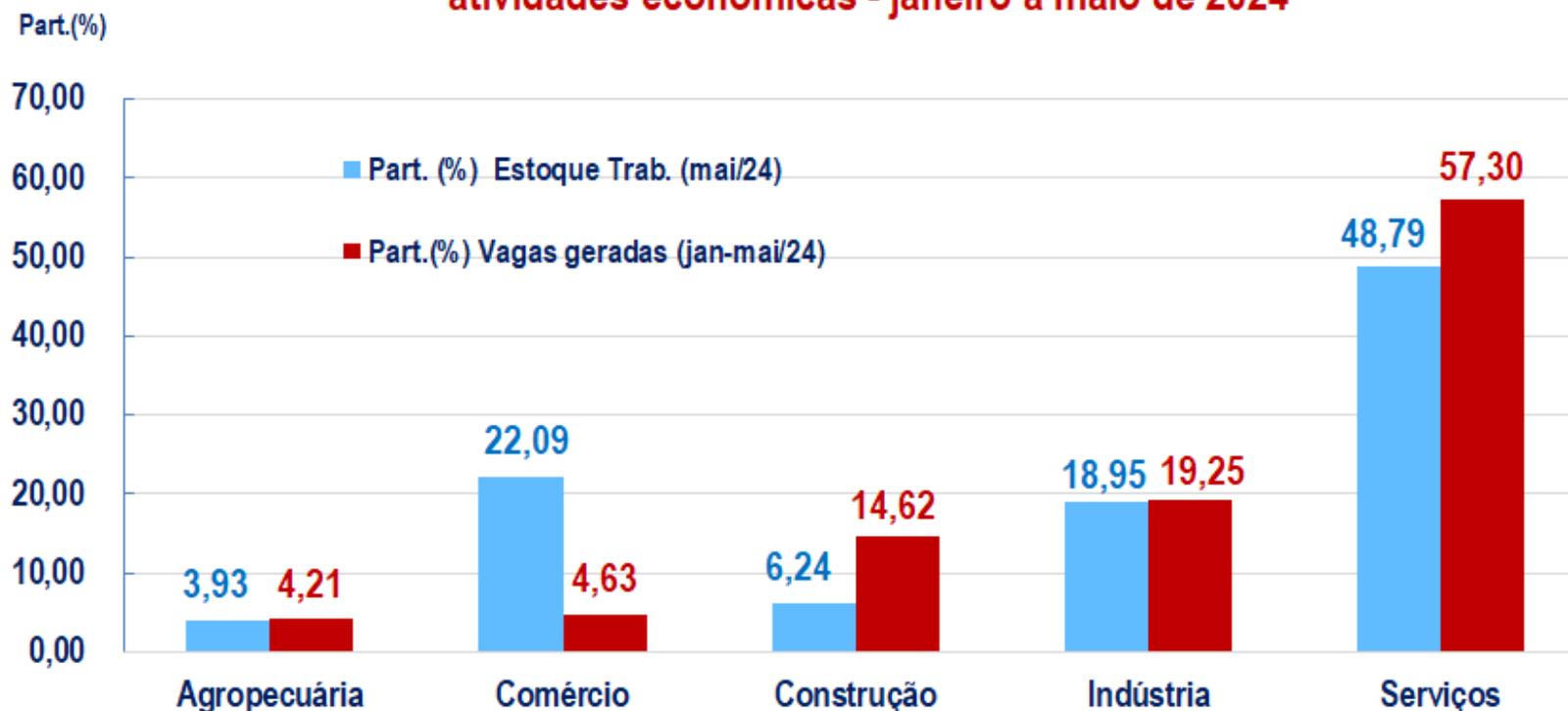


Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ Do total de 159.203 novos postos de trabalho criados pela Construção, a Construção de Edifícios foi responsável por 42,48% (67.622 novos empregos). Os Serviços Especializados para a Construção contribuíram com 32,93% (52.428 novas vagas) e as Obras de Infraestrutura com 24,59% (39.153 novos empregos).
- ✓ O número de novas vagas criadas na Construção de Edifícios no período de janeiro a maio/24 foi 21,68% superior ao registrado em igual período de 2023. Os Serviços Especializados para a Construção também registraram incremento na sua geração de novos empregos na comparação destes períodos: 18,45%.
- ✓ O mercado de trabalho das obras de infraestrutura também está positivo. Entretanto, o seu desempenho, de janeiro a maio/24, está inferior ao observado em igual período de 2023 (-19,84%). O encerramento do ciclo de algumas obras, em função do período eleitoral, pode ajudar a compreender o resultado.

Construção Civil ajuda a fortalecer o mercado de trabalho do País

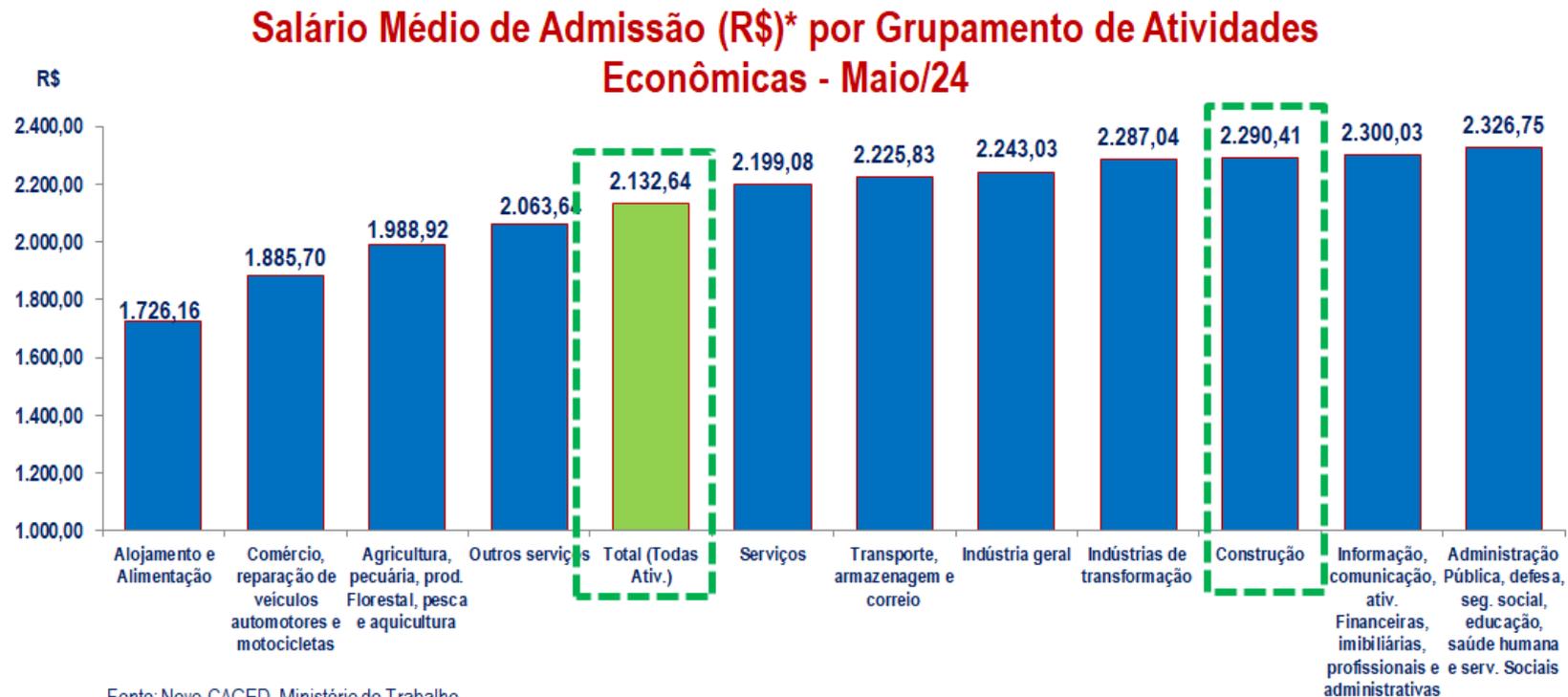
Participações (%) do estoque de trabalhadores e do saldo de vagas geradas por atividades econômicas - janeiro a maio de 2024



Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ **Construção Civil:** Apesar de responder por 6,24% do total de trabalhadores com carteira assinada no País, o setor foi responsável por 14,62% do total dos novos empregos formais gerados nos primeiros cinco meses do ano.

Salário médio de admissão da Construção supera o de outros segmentos



Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho.

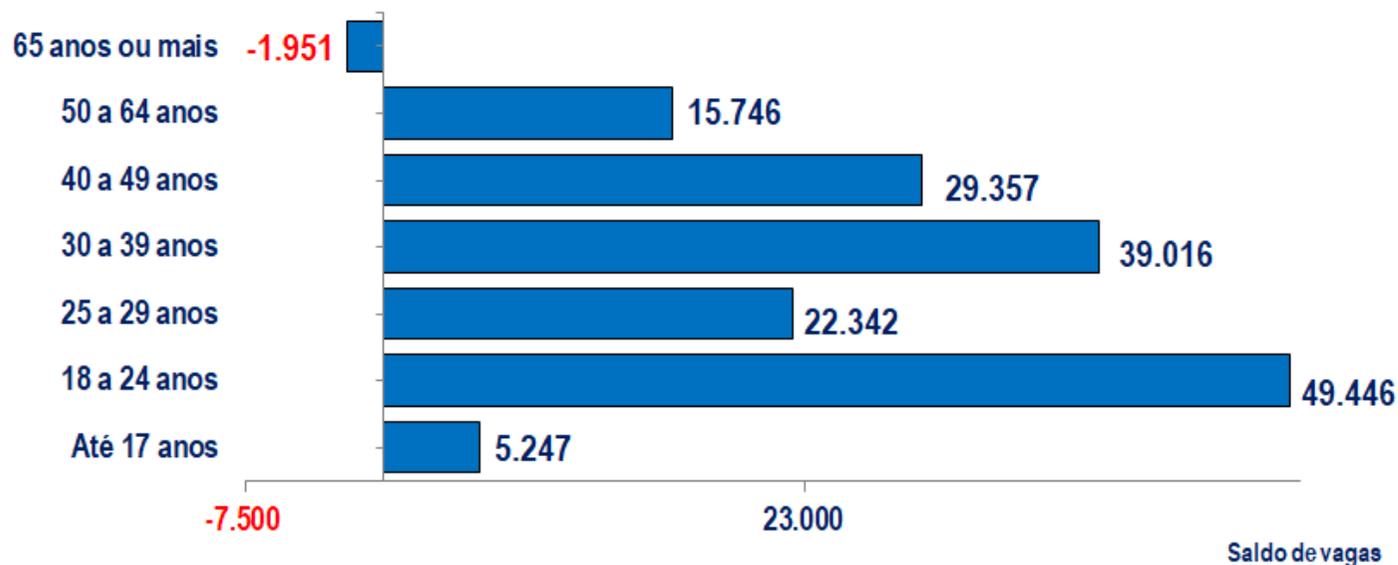
* Salário médio de admissão em valores nominais.

Obs.: Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

- ✓ O salário médio de admissão, da Construção Civil, em maio/24 (R\$2.290,41) de acordo com os dados do novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho, foi um dos mais elevados na comparação com diversos setores da economia.
- ✓ Além disso, o salário médio de admissão do setor em maio/24 (R\$2.290,41), foi superior a média geral considerando todas as atividades (R\$2.132,64).

Mercado de trabalho da Construção Civil atrai os jovens

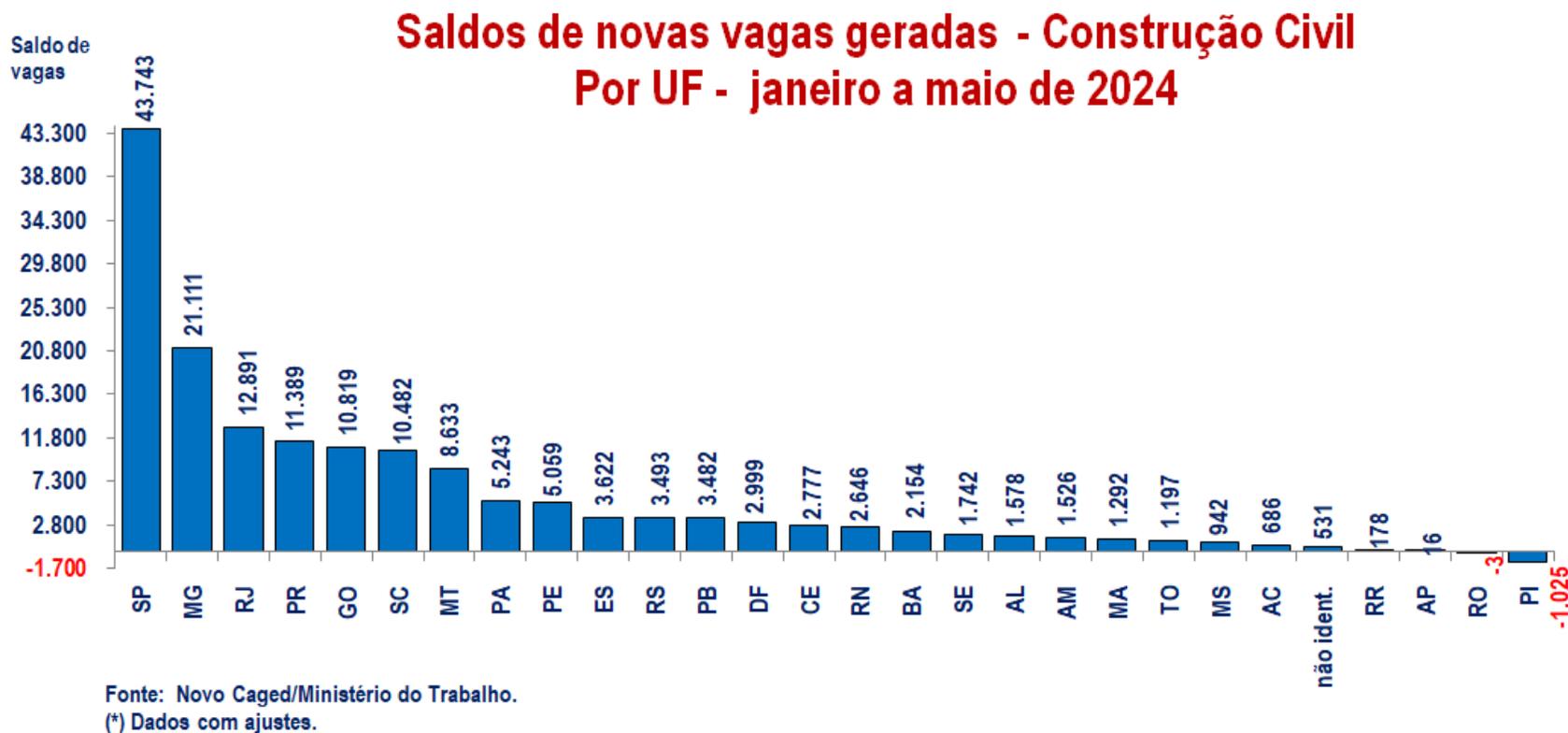
Saldo de vagas geradas na Construção Civil Brasileira por faixa etária - janeiro a maio de 2024



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.

- ✓ Do total de 159.203 novos empregos criados pela Construção Civil no período de janeiro a maio/24, 45,09% são de jovens com 18 a 29 anos.

São Paulo e Minas Geração foram os estados campeões na geração de novos empregos na Construção Civil



- ✓ Nos primeiros cinco meses de 2024 os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Goiás foram os cinco maiores geradores de novos empregos na Construção Civil.
- ✓ De janeiro a maio/24 somente Rondônia e Piauí apresentaram resultados negativos no mercado de trabalho do setor.

Os municípios de São Paulo e Rio de Janeiro se destacaram na criação de novos empregos na Construção

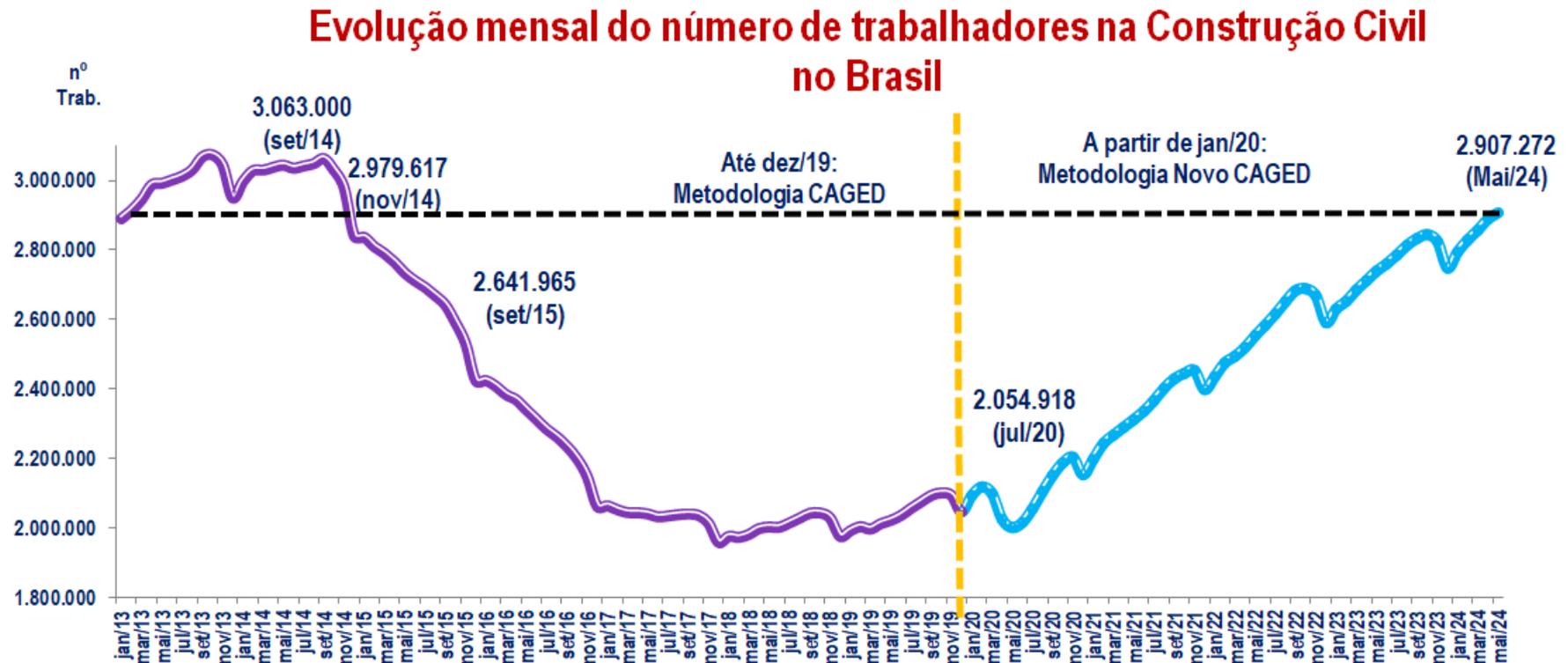
Municípios com maior número de vagas geradas na Construção Civil - janeiro a maio de 2024



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.
Dados com ajustes.

- ✓ As cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia e Curitiba foram as cinco maiores geradoras de novos empregos na Construção Civil no período de janeiro a maio/24.

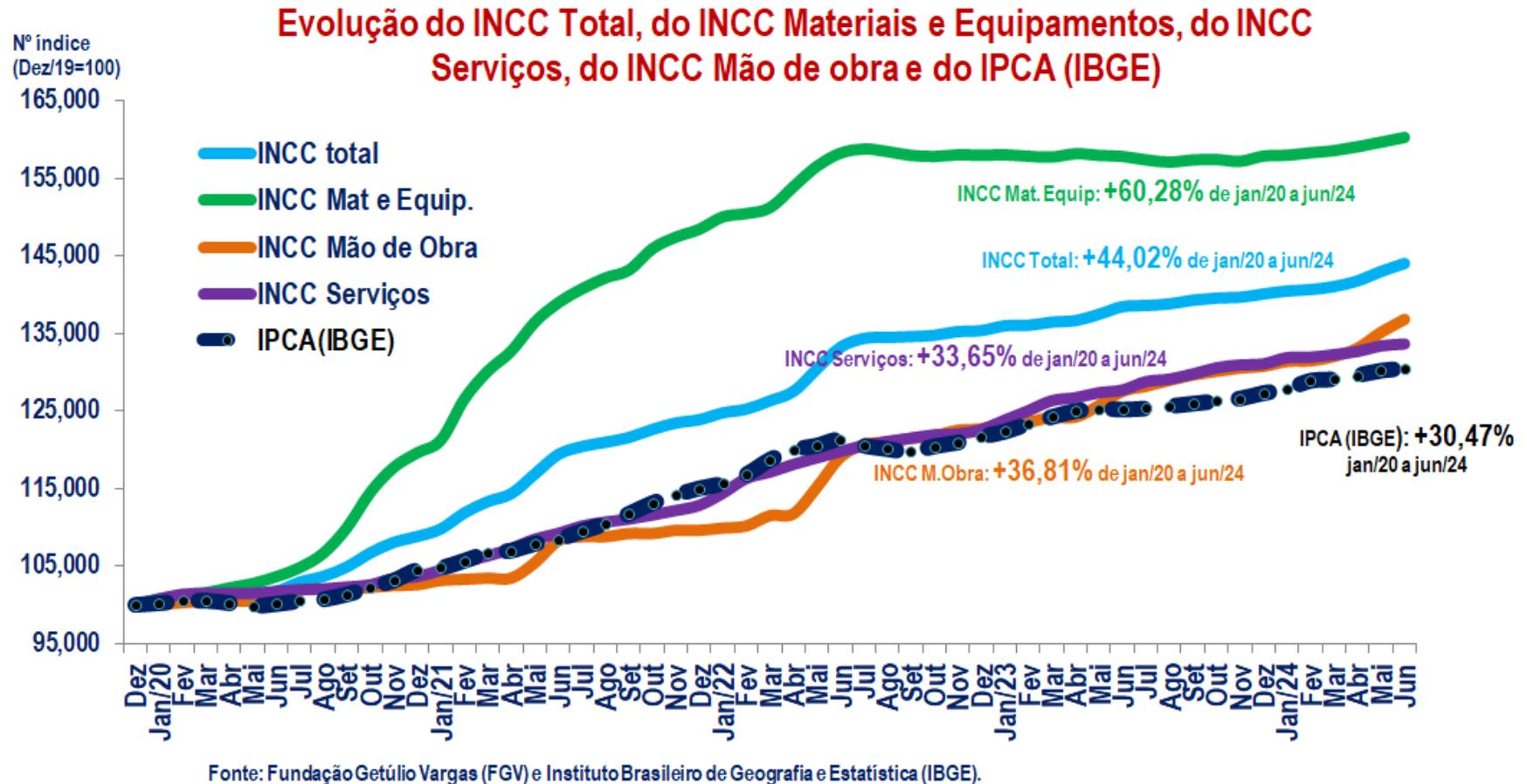
Número de trabalhadores da Construção, em maio/24, atinge o maior patamar desde o final de 2014



Fonte: CAGED (2013 a 2019) e Novo CAGED (2020 a 2024) - Ministério do Trabalho e Emprego.

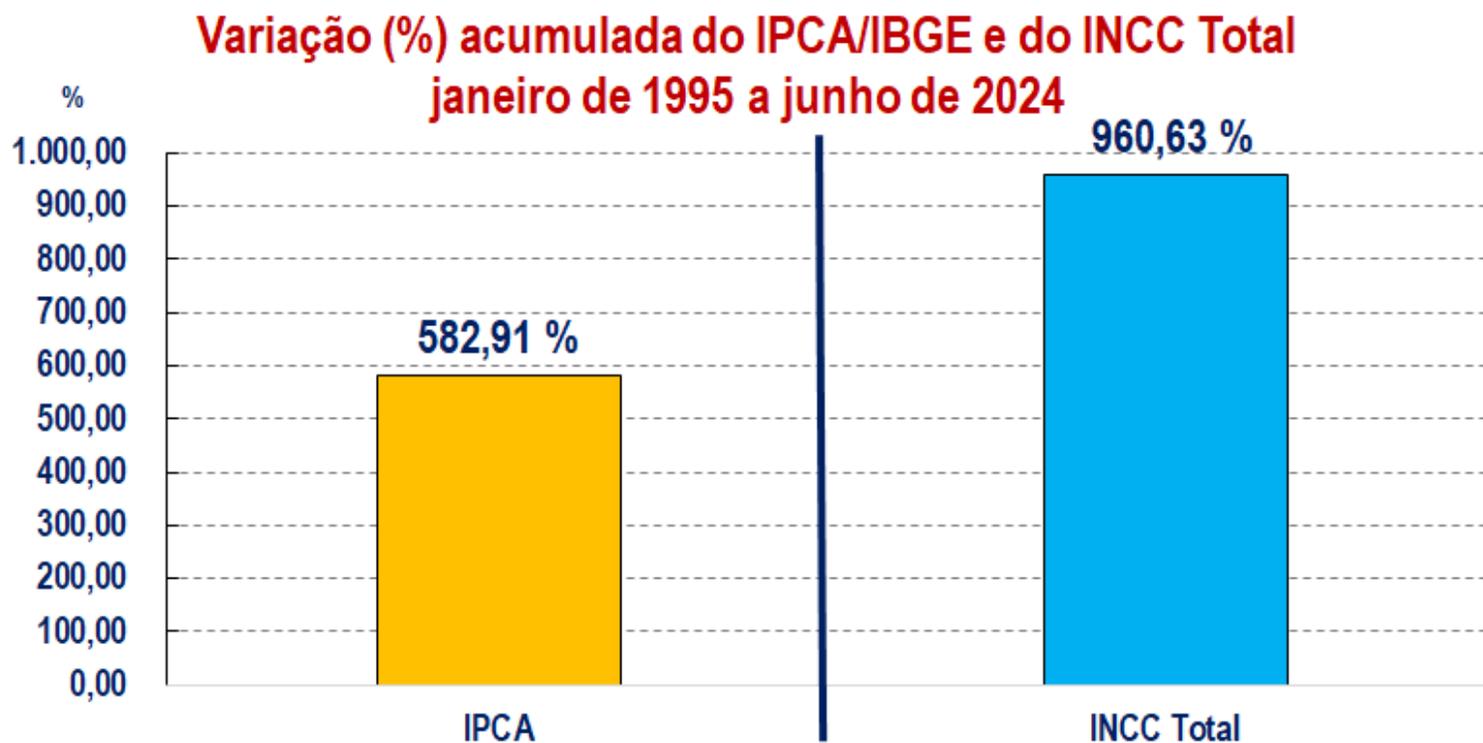
- ✓ Conforme os dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho, a Construção Civil, em maio/24, tinha 2,907 milhões de trabalhadores com carteira assinada. Esse número representa uma alta de 6,12% em relação ao mesmo mês do ano 2023 (2,739 milhões).
- ✓ Depois de 10 anos, a Construção Civil volta a ter quase três milhões de trabalhadores com carteira assinada.

Custo da Construção permanece em patamar elevado



- ✓ A Construção Civil permanece com os custos pressionados. De janeiro/20 até junho/24 o INCC/FGV aumentou 44,02% enquanto a inflação oficial do País cresceu 30,47%.
- ✓ Neste mesmo período, o custo com material apresentou incremento de 60,28%

Real 30 anos: custo da construção supera a inflação oficial do País

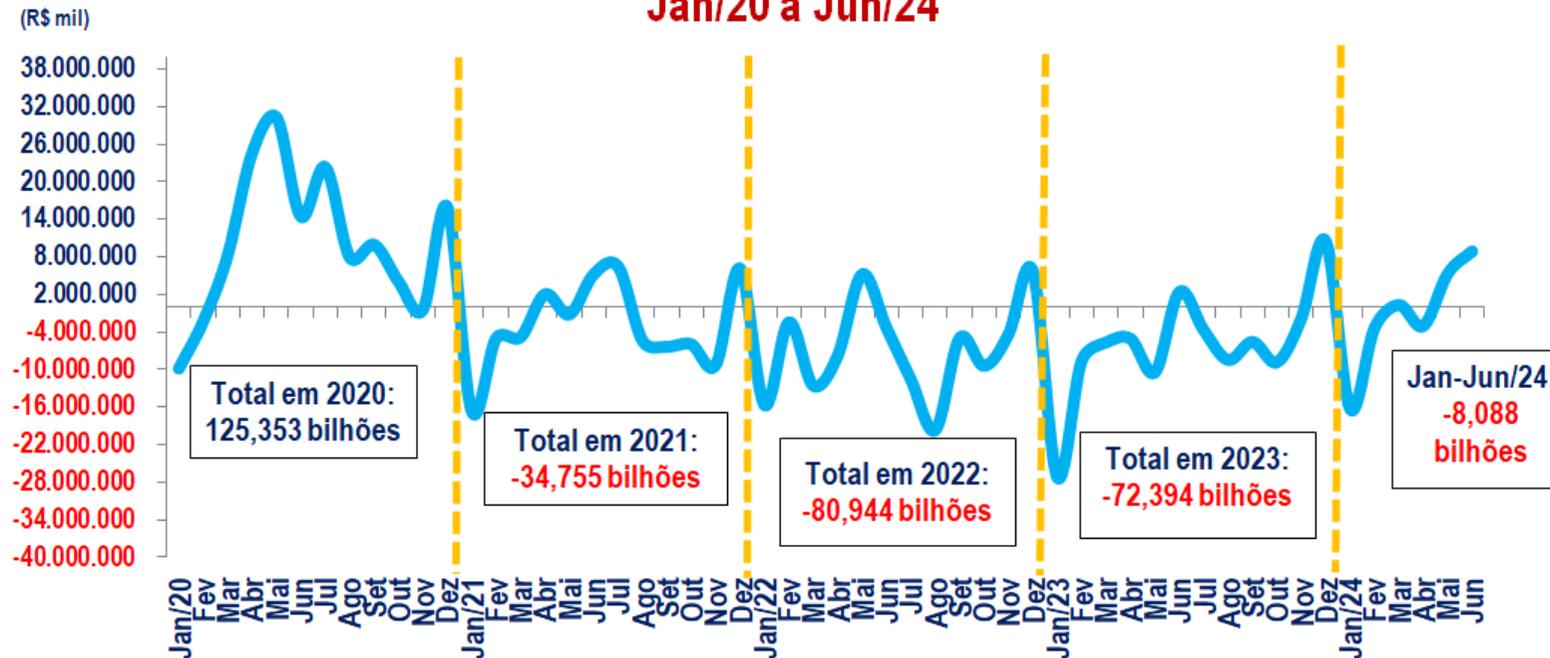


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Fundação Getúlio Vargas (FGV).

- ✓ Há muito a Construção Civil padece com a elevação de seus custos em patamar superior ao registrado pela inflação oficial do País.
- ✓ Considerando os últimos 30 anos observa-se que enquanto o INCC/FGV subiu 960,63%, o IPCA/IBGE aumentou 582,91%.

Perda de recursos na caderneta de poupança

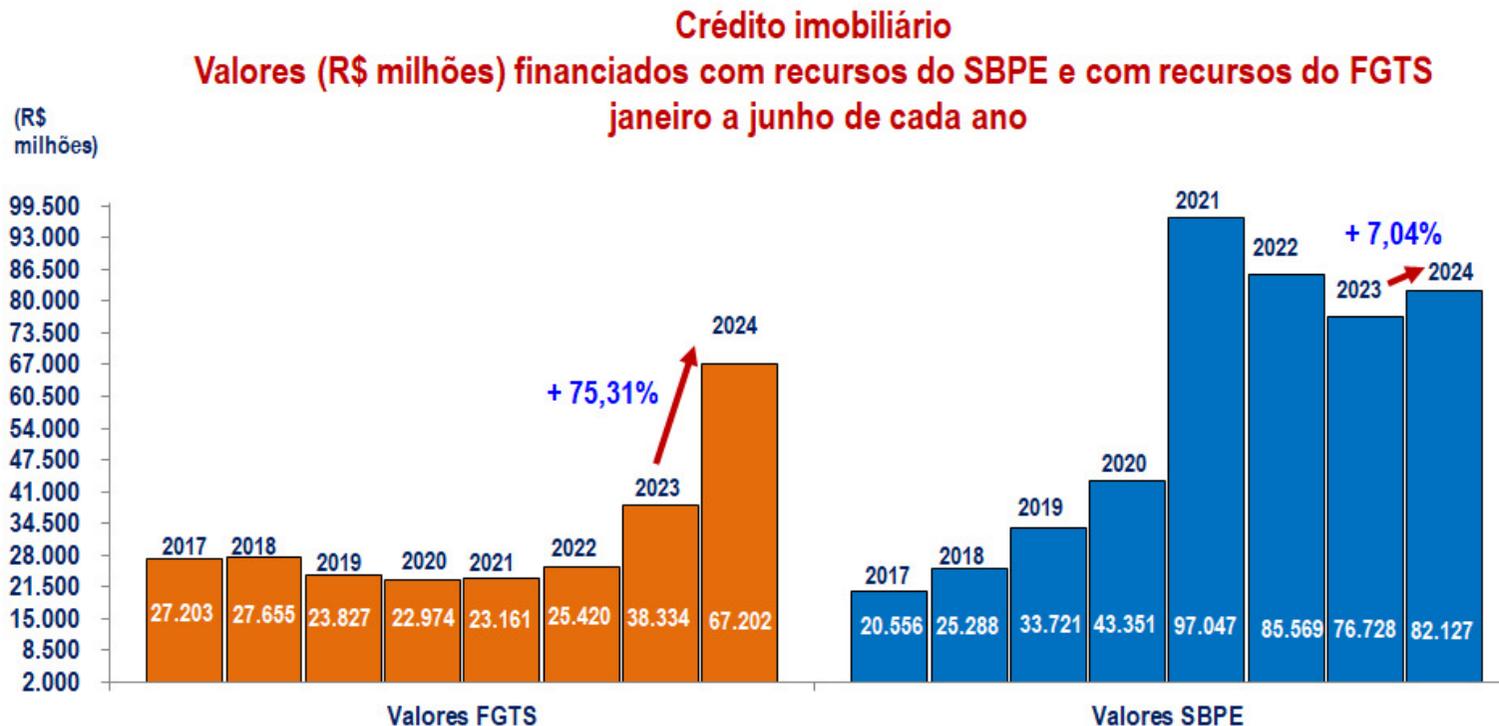
Captação Líquida - Caderneta de Poupança (SBPE) Jan/20 a Jun/24



Fonte: Relatório de Poupança, Banco Central do Brasil.

- ✓ Os juros altos continuam prejudicando a caderneta de poupança. A sua captação líquida, no 1º semestre/24, continuou registrando resultados negativos.
- ✓ Entretanto, os meses de maio e junho apresentaram resultados positivos. Desde junho e julho/21 a poupança não apresentava captação líquida positiva por dois meses consecutivos.

Financiamento imobiliário com recursos do FGTS apresenta crescimento superior ao SBPE



Fonte: Canal FGTS-CAIXA e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

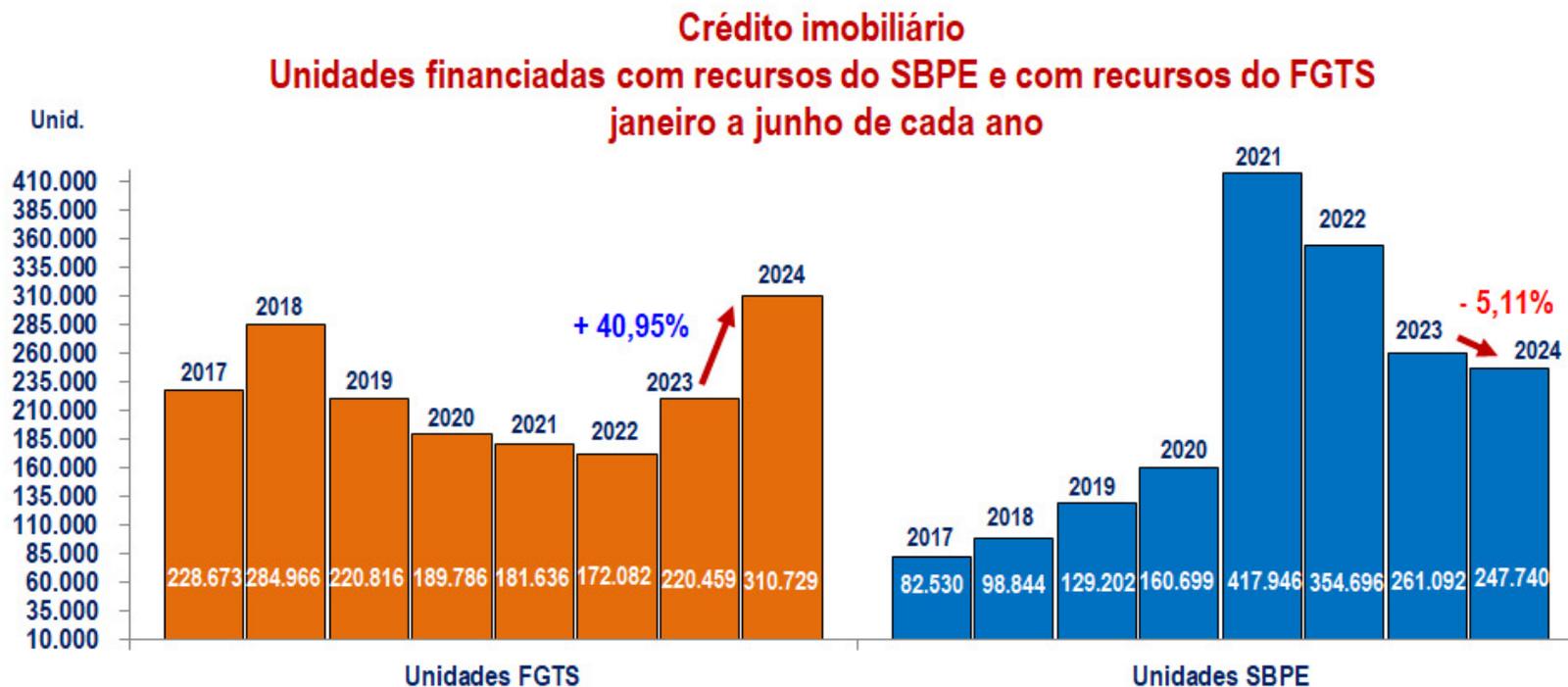
OBS.: Valores das unidades do FGTS consideram o total de Habitação Popular, de Operações Especiais para Habitação e Operações Diversas.

Obs.: Valores do FGTS referem-se a posição da base 24/07/24.

Valores SBPE = Construção + Aquisição.

- ✓ Os financiamentos imobiliários com recursos do FGTS totalizaram R\$67,202 bilhões no 1º semestre/24, o que correspondeu a uma alta de 75,31% em relação a igual período do ano anterior (R\$38,334).
- ✓ Já os financiamentos com recursos do SBPE alcançaram R\$82,127 bilhões, ou seja, alta de 7,04% em relação a igual período do ano 2023 (R\$76,728).

Número de unidades financiadas com recursos do FGTS supera número do SBPE



Fonte: Canal FGTS-CAIXA e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

OBS.: Unidades do FGTS consideram o total de Habitação Popular, de Operações Especiais para Habitação e Operações Diversas.

Obs.: Unidades do FGTS referem-se a posição da base 24/07/24.

Valores SBPE = Construção + Aquisição

- ✓ O número de unidades financiadas com recursos do SBPE, no 1º semestre/24, apresentou retração de 5,11% ao passar de 261.092 nos primeiros seis meses de 2023, para 247.740 em iguais meses de 2024.
- ✓ Com recursos do FGTS, o número de unidades financiadas foi 40,95% maior, passando de 220.459 de janeiro a junho/23 para 310.729 em igual período de 2024.

Recursos do FGTS: forte crescimento no financiamento imobiliário de imóveis usados

Financiamento imobiliário com recursos do FGTS
Valores (R\$ milhões) financiados - janeiro a junho de cada ano



Fonte: Canal do FGTS - Posição da base: 24/07/2024.

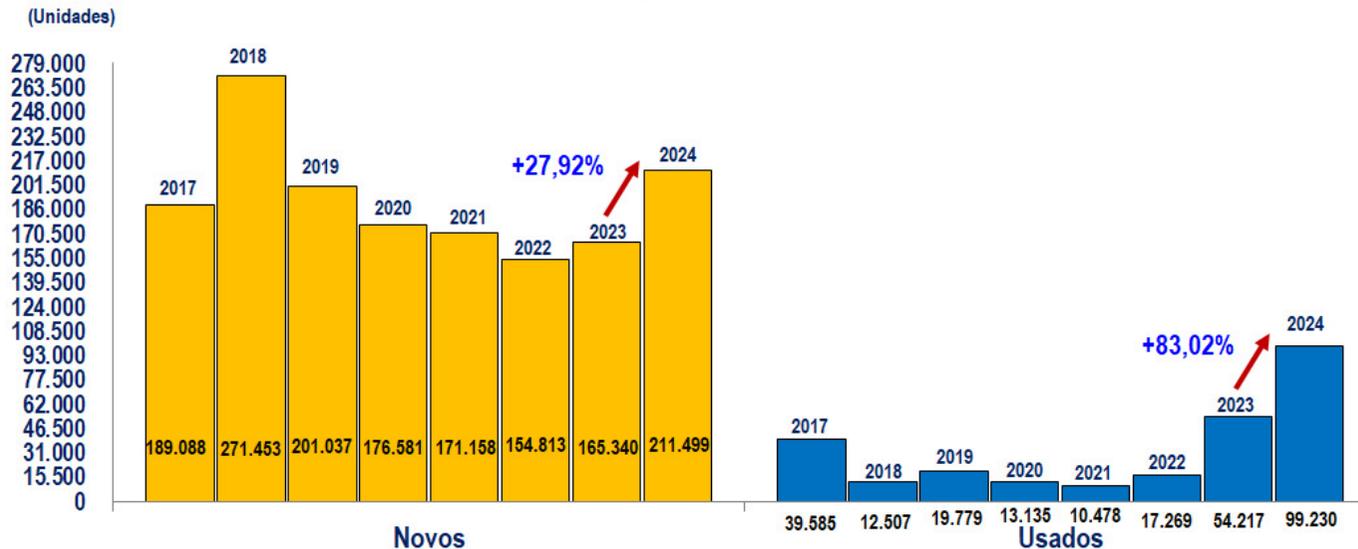
Obs.: **Novos** = Habitação Popular (apoio à produção, carta de crédito associativa, carta de crédito individual e pró-moradia) ; Operações Diversas (Pró-cotista); Operações Especiais para Habitação (oper. especiais- apoio à produção e oper. especiais-faixa estendida).

Usados = Habitação Popular (carta de crédito individual); Operações Diversas (Pró-cotista)

- ✓ O financiamento imobiliário, com recursos do FGTS, para imóveis novos alcançou, no 1º semestre/24, R\$50,764 bilhões, o que correspondeu a uma alta de 67,35% em relação a iguais meses de 2023 (30.334).
- ✓ Já o número de imóveis usados financiados usados cresceu 109,75%, ao passar de R\$7,837 bilhões nos primeiros seis meses de 2023 para R\$16,438 bilhões em iguais meses de 2024.
- ✓ Importante ressaltar que, em 2022, do valor total financiado no 1º semestre (R\$25,420 bilhões), 92,66% ou seja, R\$23,553 bilhões, corresponderam a imóveis novos enquanto os imóveis usados representavam 7,34% (R\$1,867 bilhões).
- ✓ Em 2024, do valor total financiado no 1º semestre (R\$67,202 bilhões), 75,54% foram destinados a imóveis novos (R\$50,764 bilhões) e 24,46% (R\$16,438 bilhões) foram de imóveis usados.

Recursos do FGTS: forte crescimento no financiamento imobiliário de imóveis usados

Crédito imobiliário
Unidades financiadas com recursos do FGTS (novos e usados)
janeiro a junho de cada ano



Fonte: Canal do FGTS - Posição da base: 24/07/2024.

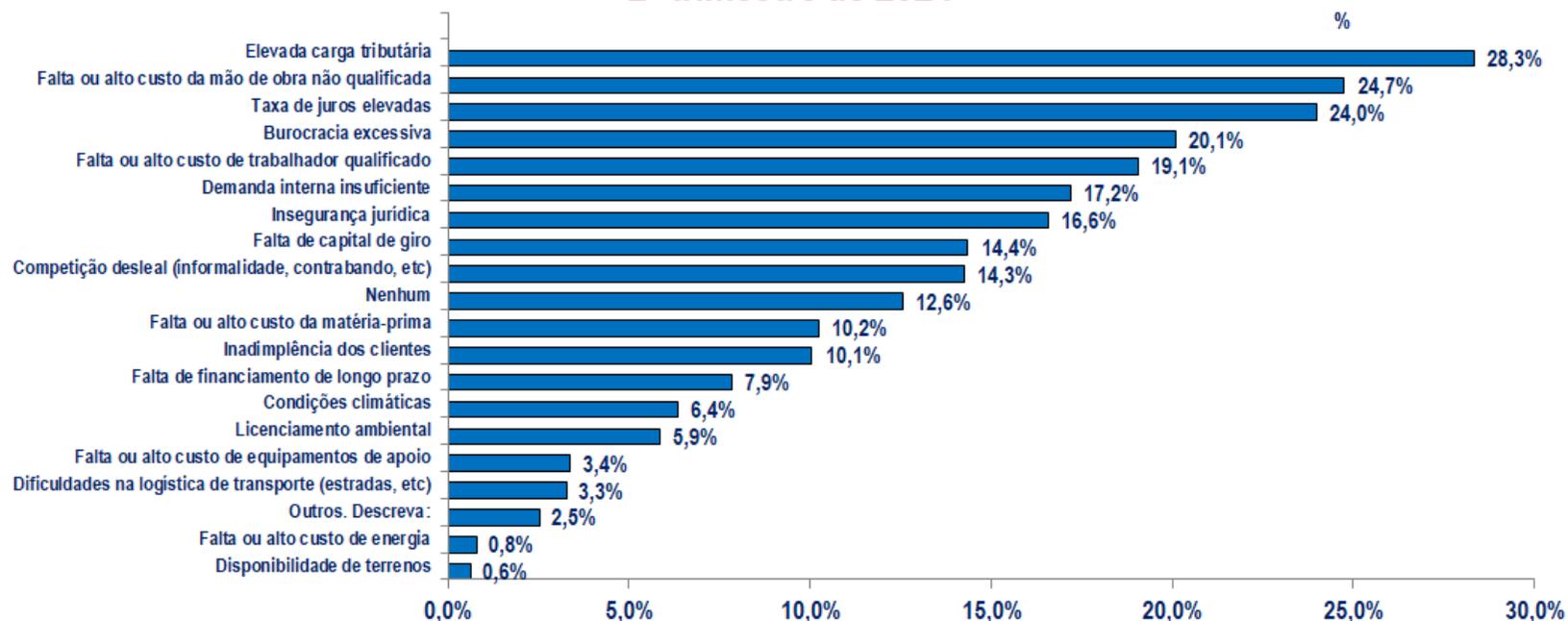
Obs.: **Novos** = Habitação Popular (apoio à produção, carta de crédito associativa, carta de crédito individual e pró-moradia) ; Operações Diversas (Pró-cotista); Operações Especiais para Habitação (oper. especiais- apoio à produção e oper. especiais-faixa estendida).

Usados = Habitação Popular (carta de crédito individual);Operações Diversas (Pró-cotista).

- ✓ O financiamento imobiliário para imóveis novos totalizou, no 1º semestre/24, 211.499 unidades, o que correspondeu a uma alta de 27,92% em relação a igual período de 2023 (165.340)
- ✓ Já o número de imóveis usados financiados cresceu 83,02% ao passar de 54.217 de janeiro a junho de 2023, para 99.230 em iguais meses do ano 2024.
- ✓ Importante ressaltar que, em 2022, do número total de unidades financiadas no 1º semestre (172.082) 89,96% ou seja, 154.813 unidades, corresponderam a imóveis novos enquanto os imóveis usados representavam 10,04 % (17.269).
- ✓ Em 2024, do total de 310.729 unidades financiadas no 1º semestre, 68,07% foram imóveis novos (211.499) e 31,93% (99.230) foram de imóveis usados.

Sondagem Indústria da Construção – Principais problemas 2º trimestre/24

Principais problemas (em %) na indústria da Construção Civil 2º trimestre de 2024



Fonte: Sondagem da Indústria da Construção, 2º Trim/24 - Confederação Nacional da Indústria (CNI).

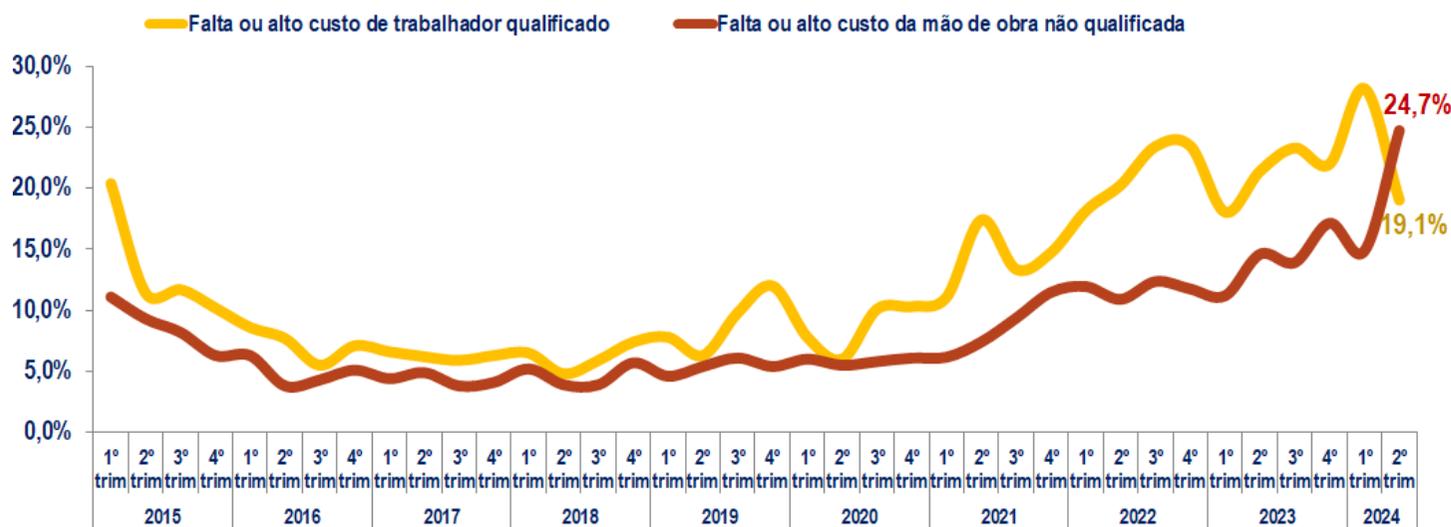
- ✓ **Elevada carga tributária:** maior percentual desde 4º trimestre/22: Preocupação do empresário com a Reforma Tributária: redutor de 40% sobre a alíquota geral de 26,5% prevista não é suficiente para manter a neutralidade da carga do setor. Para isso o redutor tem que ser de 60%.
- ✓ **Falta ou o alto custo da mão de obra não qualificada:** maior percentual desde o início da série histórica (2015) e maior crescimento ao passar de 14,9% no 1º trimestre/24 para 24,7%, ou seja, aumento de 9,8 pontos percentuais.

Sondagem Indústria da Construção

Forte evolução do problema: falta ou alto custo da mão de obra não qualificada

Sondagem Indústria da Construção

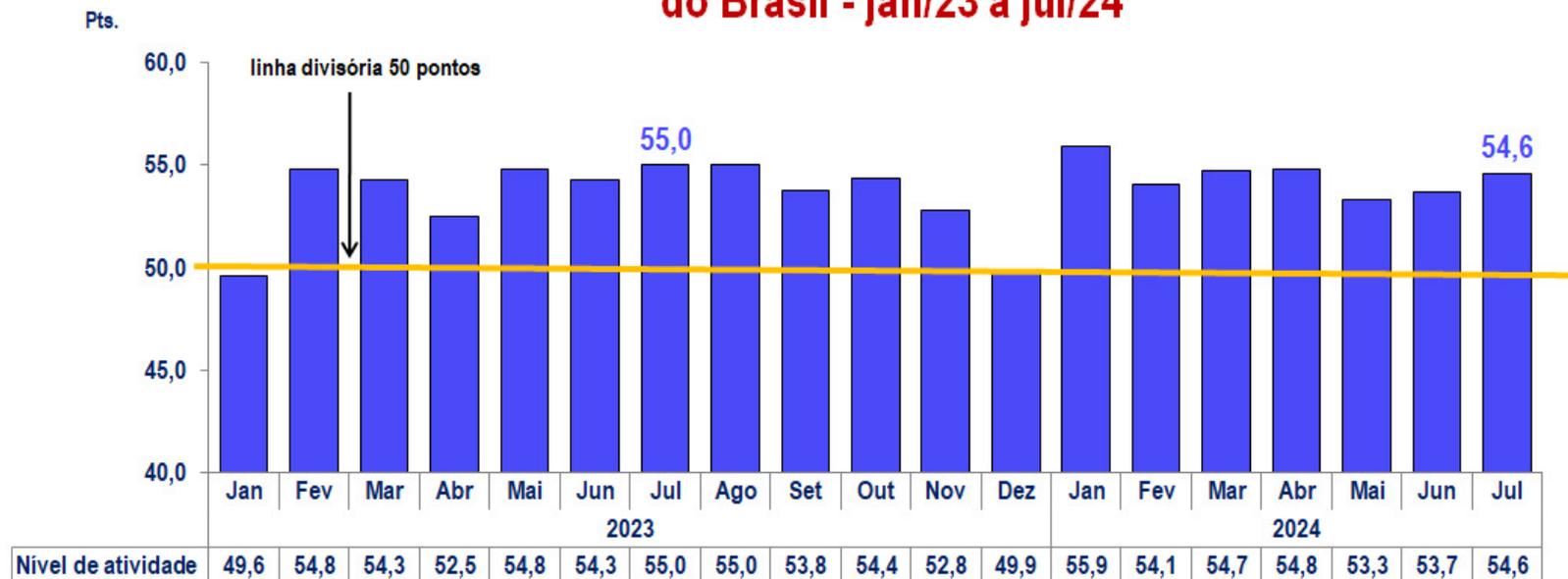
Problemas apresentados: falta ou alto custo de trabalhador qualificado e da mão de obra não qualificada



- ✓ Falta ou o alto custo da mão de obra não qualificada: maior percentual desde o início da série histórica (2015) e maior crescimento ao passar de 14,9% no 1º trimestre/24 para 24,7%, ou seja, aumento de 9,8 pontos percentuais.
- ✓ Falta ou o alto custo de trabalhador qualificado: passou de 28,2% no 1º trimestre/24 para 19,1%, ou seja, queda de 9,1 pontos percentuais. Mesmo assim, continua como fonte de preocupação para o empresário do setor.

Expectativas dos empresários da Construção permanecem positivas

Evolução do Índice de expectativa do nível de atividade* da Construção do Brasil - jan/23 a jul/24



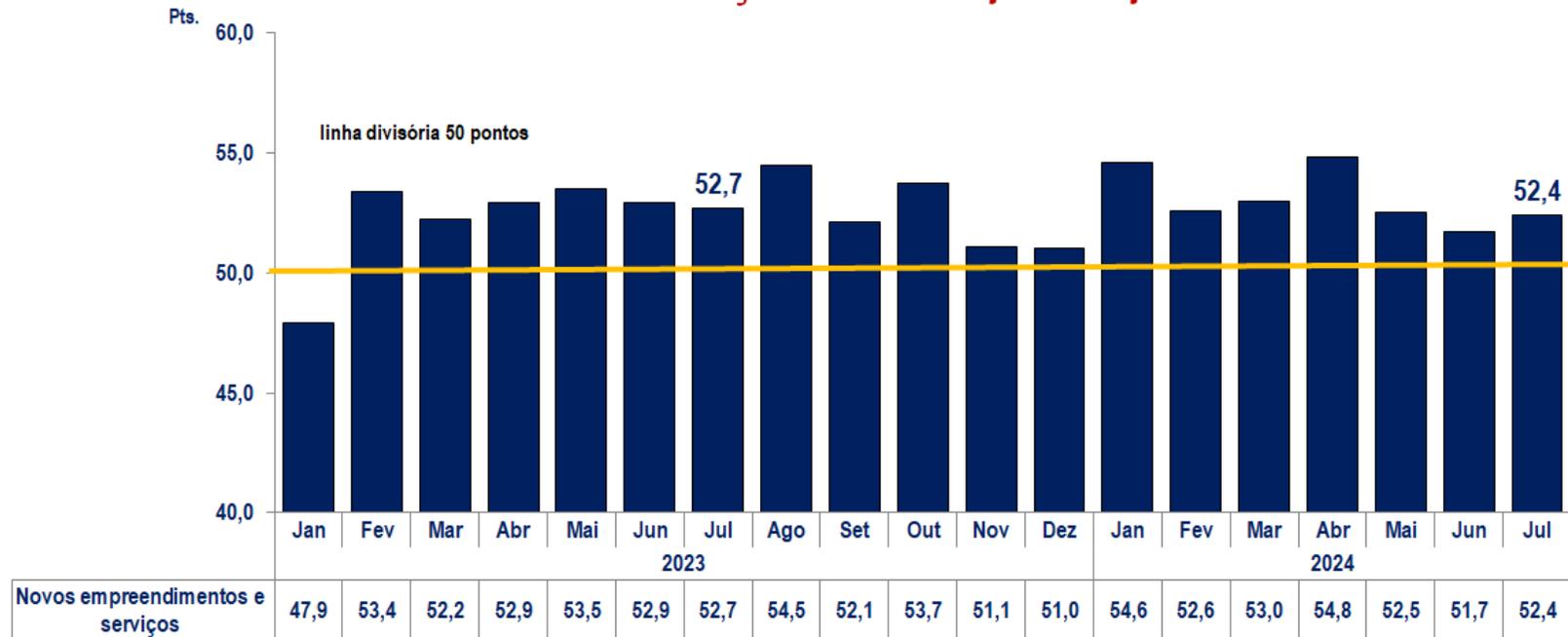
Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

* Expectativa para os próximos 6 meses.

- ✓ Os empresários da Construção, desde janeiro/24, estão com expectativas positivas para o nível de atividades do setor. Apesar de ainda patamares elevados, a taxa de juros está inferior a registrada anteriormente, as novas medidas do Programa Minha Casa, Minha Vida continuam gerando projeções mais otimistas e o incremento da projeção da economia brasileira são alguns dos fatores que ajudam a explicar esses resultados.

Expectativas dos empresários da Construção permanecem positivas

Evolução do Índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços* da Construção do Brasil - jan/23 a jul/24



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

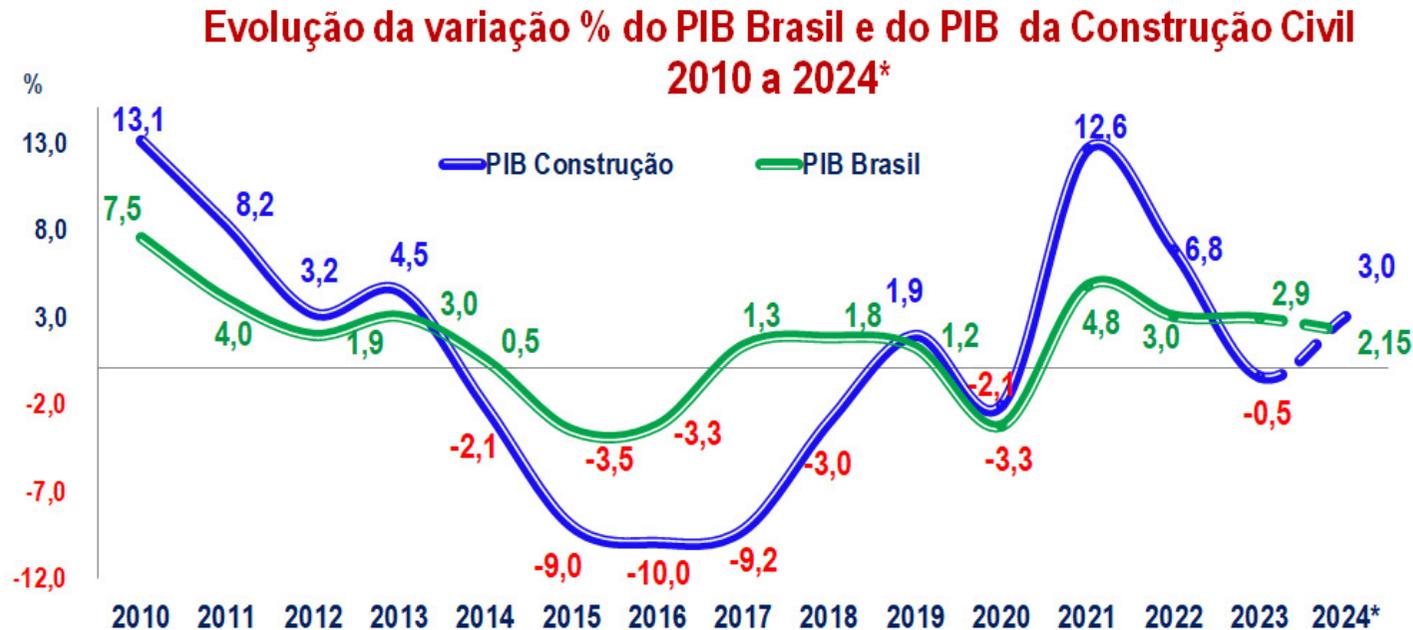
* Expectativa para os próximos 6 meses.

O que esperar para o 2º semestre de 2024?

- ✓ **Alguns fatores ajudam a justificar a expectativa mais positiva para 2024:**
 - ❑ **Mercado de trabalho nacional continua com resultados positivos: De janeiro a maio/24 o País gerou 1,089 milhão de novos empregos com carteira de trabalho assinada. A taxa de desemprego, que no período mar-abr-mai/23 era de 8,3% passou para 7,1% em iguais meses de 2024.**
 - ❑ **O Índice de Confiança do Empresário da Construção permanece em patamar elevado, com expectativas positivas para nível de atividade, novos empreendimentos, compras de matérias primas e número de empregados.**
 - ❑ **As novas condições do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) e as expectativas positivas com o Programa de Aceleração do Crescimento.**
 - ❑ **As obras de reconstrução do Rio Grande do Sul podem gerar efeito mais positivo no setor.**

PIB Construção Civil(*):

Setor aumenta sua expectativa de crescimento em 2024



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 1º Trimestre de 2024, IBGE.

* Variação do PIB Brasil referente ao ano 2024: Pesquisa Focus 19/07/24. Variação PIB Construção Civil 2024: Projeção CBIC.

- ✓ No 1º trimestre a CBIC projetou crescimento de 2,3% para o PIB da Construção Civil em 2024. Essa expectativa foi revisada e passou a ser de 3,0%.
- ✓ Alguns fatores ajudam a justificar essa alteração: o incremento das expectativas para o crescimento da economia brasileira (de 1,85% no final de março/24 para o atual 2,15%), a resiliência do mercado de trabalho nacional (mais de um milhão de novas vagas com carteira assinada criadas em todo o País), as expectativas mais positivas dos empresários da Construção para novos lançamentos imobiliários, para maior geração de emprego e para compra de insumos e o incremento mais forte do financiamento imobiliário com recursos do FGTS são alguns deles.

Desafios para a Construção Civil

- ✓ Reforma tributária que poderá vir a onerar ainda mais o setor.
- ✓ Sustentabilidade do FGTS (consignados, saque-aniversário e usados).
- ✓ Falta de mão de obra qualificada e a falta de mão de obra não qualificada.
- ✓ Altas taxas de juros que reduzem o volume de recursos para o financiamento imobiliário.
- ✓ Alternativas de *fundings* para o crédito imobiliário.
- ✓ Custo da Construção em patamar muito elevado.
- ✓ Insegurança jurídica e burocracia (Custo Brasil).
- ✓ Incertezas nos cenários doméstico e internacional.

The background features a dark blue gradient with various financial data visualizations, including candlestick charts and line graphs with circular markers. A large, semi-transparent blue triangle is positioned on the left side of the page, pointing towards the right.

Ieda Vasconcelos
Economista chefe
CBIC - Comitê de Economia
Julho/2024